



# O drama de um filho apaixonado pelo pai

*“Então o rei, profundamente comovido, subiu à sala que estava por cima do portão e chorou. E, andando, dizia: — Meu filho Absalão, meu filho, meu filho Absalão! Quem me dera que eu tivesse morrido em seu lugar, Absalão, meu filho, meu filho!” (2 Samuel 18.33)*

Há alguns dias comemoramos o dia dos pais. Para alguns é um bom dia, de festa e alegria. Para outros, tristeza por ausência física ou emocional. Nesta lição falaremos sobre Absalão, filho de um dos maiores reis de Israel, um homem segundo o coração de Deus, Davi. Ele foi um rei conquistador, que venceu muitas batalhas, mas perdeu o coração do seu filho e se deu conta disso tarde demais. O que podemos aprender a partir dessa história trágica? Quais foram os problemas enfrentados por esse filho?

## Ter um pai ausente

*“Absalão foi falar com o rei e disse: — Eis que este seu servo está fazendo a tosquia das ovelhas. Peça que o rei e os seus servidores acompanhem este seu servo. O rei, porém, disse a Absalão: — Não, meu filho, não vamos todos juntos, para não sermos pesados a você. Absalão insistiu, mas o rei não quis ir; contudo, o abençoou.” 2 Samuel 13:24-25*

Podemos imaginar que Absalão desejava demais a presença do seu pai nessa festa que ocorria na tosquia das ovelhas, mas Davi não quis ir, “apenas” o abençoou. Na verdade o rei considerava mais importante seus próprios interesses e prazeres pessoais, sem disposição e disponibilidade de estar com seus filhos, valorizando mais suas próprias atividades e compromissos sociais.

## Ter um pai negligente

*“Quando o rei Davi soube de tudo isso, ficou furioso. Porém Absalão não falou com Amnom nem mal nem bem, porque odiava Amnom, por ter este violentado Tamar, sua irmã.” 2 Samuel 13.21-22*

Hoje temos um problema sério sobre o significado de ser homem. Podemos pensar em diversos exemplos de nossa cultura e arte que representam o homem ou pai como omissos ou negligentes. Em um momento de profundo pecado e crise entre seus irmãos, Davi não demonstrou nenhuma atitude, deixando de assumir o seu papel de criar seus filhos, e de ensinar eles a desenvolver um caráter íntegro e honesto, bem como uma fé genuína e verdadeira. Também não assumiu o papel de corrigir seus filhos, deixando de orientar com sabedoria e discernimento e sem disciplinar com autoridade e firmeza. Não finja que não é com você, seja presente, leve suas dificuldades de ser pai ou mãe para o Senhor. Pergunte a Ele como você tem sido nessa área e abra o seu coração para a resposta. E para você que pretende ter filhos um dia, comece a pensar que tipo de pai ou mãe gostaria de ser e deixe Deus trabalhar em seu caráter e coração desde agora.

## Ter um pai indiferente

*“Absalão respondeu: — Mandei chamá-lo, dizendo: “Venha cá”, para que o envie ao rei, para dizer-lhe o seguinte: “Para que vim de Gesur? Melhor seria ter ficado lá.” Agora quero ver o rei. Se há em mim alguma culpa, que ele me mate. Então Joabe foi ao rei e lhe entregou a mensagem de Absalão. O rei chamou Absalão, e este se apresentou diante dele e inclinou-se sobre o rosto em terra. E o rei o beijou.” 2 Samuel 14.32-33*

Após a tragédia consolidada na família de Davi que acarretou até um homicídio por vingança entre irmãos, Absalão queria ver o pai, depois de um longo tempo fugindo por ter sido o autor do assassinato. No entanto, o rei não o recebeu como filho, com intimidade e amor, mas como um súdito. Depois desse encontro, o que vemos é um filho se tornando inimigo. Um pai imprevidente não percebe a carência dos seus filhos, que sempre necessitam de amor e atenção, e também não sabe lidar com os sentimentos deles, seja uma rejeição não resolvida ou mesmo uma mágoa a partir de atitudes questionadas. Você já foi rejeitado pelo seu pai ou por sua mãe? Como tratou isso com o Senhor? Há algo que ainda precisa ser perdoado ou restaurado nessa relação? Ou você é o pai ou a mãe que fere? Ainda é tempo de superação. O Espírito Santo abre as nossas feridas e as cura. Peça ajuda a Ele, confesse esse pecado e viva a porção completa que Deus tem para você.

## ■ **Pare, pense e seja presente**

Você que é pai pode estar passando por uma situação parecida com a de Davi, com dificuldades de demonstrar um sentimento de amor e de assumir com atitudes a paternidade. Não deixe passar essa oportunidade de se demonstrar apaixonado, abençoador e presente na vida de seus filhos. Mas se você se sente como Absalão, não se esqueça que a ausência de um pai não é maior do que a presença do verdadeiro Pai. O Senhor é capaz de reparar as nossas perdas e dores. Ele faz.